

---

## COMUNICAÇÕES

---

### **Projeto: VII Feira Estadual de Ciências de Santa Catarina**

Financiado pelo PADCT-CAPES, em seu Subprograma Educação para a Ciência (Período - ago/87 a jul/89).

Coordenador: Armando de Pádua Fiuza

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

### **Resumo**

De um amíúde contato com professores de escolas básicas, surgiu a idéia de propormos ao PADCT um projeto de FEIRA DE CIÊNCIAS, abrangendo preferencialmente escolas de 1º e 2º graus de redes pública e particular de Santa Catarina. Serão selecionados 200 trabalhos para participarem de FEIRA ESTADUAL que se realizará nos pavilhões da PROEB, em Blumenau, nos dias 23, 24, 25 e 26 de novembro de 1988.

Espera-se que os alunos desenvolvam atividades didáticas de caráter investigatório, planejem e executem experimentos científicos que oportunizem a aplicação do método científico.

Sendo a escola uma instituição responsável pelo preparo das novas gerações para ingressarem no mercado de trabalho da sociedade, ela deve se atualizar para melhor desempenhar seu papel. Mas o que vemos ainda é que a escola continua apenas “informando” em vez de “formar” o aluno. A escola precisa sair de seus limites puramente teóricos de ensino/aprendizagem para estimular a criatividade e a imaginação de seus discentes. É preciso priorizar o ensino vivenciado, participativo e prático, em detrimento do ensino livresco. A investigação metódica e sistemática deve ser constantemente alimentada nas atividades curriculares.

Mas o que se vê é que, embora muitas escolas tenham laboratório de Ciências, deixam de utilizá-los, por várias razões. E, assim, a formação do pensamento crítico e lógico e o rigor na elaboração do conhecimento não podem ser desenvolvidos satisfatoriamente. A Feira Estadual de Ciências poderá contribuir para minimizar esta defasagem curricular.

A nossa preocupação é que esta Feira de Ciências não se resuma a uma mera exposição dos trabalhos realizados pelos alunos, mas que seja o reflexo de

uma atividade normal de ensino, e que oportunize, aos alunos, aos professores e às escolas, atividades que conduzam ao desenvolvimento intelectual, ao espírito científico, ao pensamento lógico e crítico, ao conhecimento, à compreensão e à aplicação de metodologia da ciência.

E, assim, traçamos, entre outros, os seguimentos objetivos:

a) Institucionalizar a Feira Estadual de Ciências como um padrão para a avaliação da qualidade e nível do ensino de ciências.

b) Incentivar a iniciação à pesquisa como estratégia normal do ensino de ciências.

c) Contribuir para a difusão do saber científico junto aos vários setores da atividade humana.

### **Observação**

Este projeto será executado simultaneamente com a III FEIRA INTERNACIONAL DE CIÊNCIA Y TECNOLOGIA JUVENIL e a IV EXPOSIÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL DE BLUMENAU.